

ABREU, Elza Helena de. SOUZA, Ney de. (Orgs.). Concílio Vaticano II – Memória e esperança para os tempos atuais. São Paulo: Paulinas / UNISAL, 2014. ISBN: 9788535637410.



A obra é o quarto volume da Coleção Teologia, Interdisciplinaridade e Sociedade, organizada por Elza Helena de Abreu e Ney de Souza, escrita por dez autores: Dom José Maria Pires, Dom Júlio Endi Akamine, Edgar da Silva Gomes, Elza Helena de Abreu, Gabriel Frade, Geraldo Lopes, Gregório Lutz, Ione Buyst, Maria Clara Lucchetti Bingemer e Ney de Souza. Foi feita a partir do Simpósio de Teologia “A 50 anos do Concílio Vaticano II, memória e esperança”, realizado no Centro Universitário Salesiano de São Paulo (Unisal

– campus Pio XI). Para ajudar a refletir a temática, foram convidados especialistas e uma testemunha participante do Vaticano II. O objetivo da obra é oferecer não só um instrumental para estudantes, mas para todos que têm interesse em iniciar um aprofundamento na teologia e na história desse grandioso evento da Igreja Católica no século XX: o Concílio Ecumênico Vaticano II.

Está organizada em três partes: Vaticano II, Texto e Testemunho; Vaticano II, História, Tradição e Renovação e Vaticano II, Liturgia e Teologia em Tempos Líquidos. Na parte I e II três autores, na parte III quatro autores discorrem por variadas temáticas.

Na primeira parte: Vaticano II, Texto e Testemunho; o Concílio Vaticano II é exposto a partir da memória como um processo de mudança apontando para desafios que perduram. Uma mudança de rota que levasse a sacudir a poeira das tradições humanas, acumulada através dos séculos e que agora impedia as novas gerações de enxergarem a Igreja como o farol, sinal que vai à frente do povo mostrando-lhe o caminho para Deus. Haveria dificuldades logo resolvidas por São João XXIII com duas palavras: refontização e *aggiornamento* (voltar

às fontes e atualizar). A inspiração para as decisões deveria remontar não aos séculos precedentes, mas às origens, ao Evangelho, fonte primigênia do Cristianismo: refontização. O Evangelho lido com os olhos iluminados pela realidade do tempo presente: *aggiornamento*. O Vaticano II seria para a Igreja como um novo Pentecostes.

Na segunda parte: Vaticano II, História, Tradição e Renovação; apresenta um perfil teológico do que se pretendia para a Assembleia conciliar; são apresentados os antecedentes do concílio através das atividades dos Papas João XXIII e Paulo VI, que souberam fazer uma leitura precisa do contexto histórico para propor a tão necessária atualização da Igreja Católica, são de fato, protagonistas do Vaticano II. A teologia projeta uma luz original sobre a realidade, ao estabelecer com ela uma relação dialógica, uma conquista do Vaticano II. Como aderir e comprometer-se com um concílio querido por Deus sem conhecê-lo com objetividade e criticidade: como realidade histórica, como magistério que volta à essência do Cristianismo e da fé cristã, como uma nova postura e relação com o mundo contemporâneo? O legado do Vaticano II só poderá tornar-se realidade se compreendido, estudado e assumido por todos.

Na terceira parte: Vaticano II, Liturgia e Teologia em tempos líquidos; traz três textos diretamente ligados ao estudo da liturgia conciliar e pós-conciliar cujo centro de sentido é a temática “Liturgia no coração do mundo de hoje: novo jeito de ser Igreja, novo jeito de celebrar”; uma instigante reflexão é apresentada encerrando a obra para o estudo da teologia nestes movediços tempos pós-modernos: sobre o impacto das novas tecnologias na humanidade e a concepção mesma de ser humano que a preside. Ao mesmo tempo, examina como o Cristianismo é convocado e desafiado, com esse novo estado de coisas, as novas preocupações, quando ainda não terminou de resolver as primordiais. Ver como a teologia, um pensar articulado e organizado sobre Deus, pode autocompreender-se nesse novo cenário e compreender sua missão, que é a de ser “inteligência da fé”.

Concluo que a organizadora, o organizador e autores realizaram um verdadeiro esforço dentro do Espírito conciliar para apresentarem de forma apaixonante, clara, orante e envolvente, este conjunto de estudos sobre o Concílio Ecumênico Vaticano II, aos 50 anos de seu

encerramento, que seja partilhado por todas as comunidades eclesiais de base, pastorais sociais, movimentos religiosos, outras comunidades e pessoas de boa vontade. Que as reflexões aqui propostas deem ainda mais visibilidade ao trabalho da comunidade científica em torno do Vaticano II, pois há tarefas ainda não realizadas e necessárias. Infelizmente muitas pessoas não conhecem ou apenas ouviram falar, mas sem se darem conta de sua real importância. É leitura obrigatória para quem deseja se aprofundar na teologia e na história do maior evento da Igreja Católica Apostólica Romana nos últimos séculos: o Vaticano II.

*Emerson Sbardelotti Tavares**

* Mestrando em Teologia Sistemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – campus Ipiranga.